

OUTROS OLHARES SOBRE AS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO

Adilson Cristiano Habowski - Universidade La Salle, Canoas/RS

Elaine Conte - Universidade La Salle, Canoas/RS

Resumo

Desde 2014, o grupo de Estudos sobre Tecnologias na Educação (NETE/UNILASALLE/CNPq) vem coletando as teses dos Programas de Pós-Graduação em Educação das universidades públicas brasileiras, a partir das palavras-chave: tecnologia e educação, no portal de domínio público da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Trata-se de compreender os impactos, as necessidades, os desafios e os novos olhares que permeiam as produções de conhecimento acerca das tecnologias educativas.

Problema de Pesquisa

Quais são os discursos vigentes na cultura pedagógica e quais as preocupações recorrentes nas teses produzidas na área de tecnologias e educação?

Metodologia

A partir de uma análise hermenêutica, problematizamos as racionalidades e os discursos das tecnologias educacionais, interpretando os contextos e práticas em voga, que tanto podem ser percebidas de forma ingênua, apática e maniqueísta, quanto crítica e reconstrutiva, questionando a instrumentalidade tecnológica e a ideia de um solucionismo técnico dos problemas enraizados na educação, pela imediaticidade de decretos.

Coleta de Dados

Foram encontradas 75 teses no período de 2012 a 2015 e duas na coleta de 2016. Posteriormente, elaboramos uma planilha categorizando as teses, subdividindo-as em 9 eixos centrais, de acordo com as seguintes problemáticas: Políticas de formação dos Institutos Federais e a docência na educação profissional e tecnológica (9 teses); Processos de ensino e de aprendizagem e as tecnologias na perspectiva interdisciplinar (23 teses); Iniciativas com as novas tecnologias (9 teses); Interações dialéticas com os conteúdos tecnológicos (9 teses); Análise sobre o projeto PROUCA (6 teses); Políticas de formação de docentes e estruturação de cursos na área de educação tecnológica (4 teses); Juventudes e cultura tecnológica (4 teses); Políticas de implementação de tecnologias digitais (6 teses); Discursos de legitimação sobre EaD (5 teses).

Análise de dados

Após a seleção e categorização dos trabalhos que serviram de base para este estudo, produzimos análises que nos permitem ampliar a complexidade das pesquisas nesta área, tornando acessível a evolução de conceitos e obviedades nos contextos e experiências educativas. Elaboramos um retrato do tempo presente à luz de um caminho influenciado pelas tecnologias na educação, bem como lançamos o desafio de dar novos significados às tecnologias na educação, para tecer questões e problemáticas emergentes nesse mundo hiperconectado. Reconhecemos que as tecnologias têm grandes potenciais para a formação emancipadora, pois possibilitam ao educando ser ativo no processo de construção de seu próprio conhecimento quando integradas em articulação com as suas controvérsias e ambiguidades. Os desafios da pesquisa atentam para a necessidade de formar professores que saibam articular saberes científicos, pedagógicos e tecnológicos de forma dialética em comunidades de investigação, viabilizando, por meio de oficinas pedagógicas, novas formas de articular a formação e a expressão pedagógica nesta área e novas estratégias para o enfrentamento das diferentes realidades educacionais.

Considerações finais

Situando a emergência do debate, as proposições das teses mostram o significado do tema, referente à relação entre formação, educação e tecnologias. De modo geral, os trabalhos giram em torno de uma dupla perspectiva. Uma delas apresenta uma série de argumentações sobre o impacto das tecnologias na comunicação e na vida social, que têm atribuído uma espécie de instrumentalização e domesticação tecnológica de nossas aspirações, incapacitando o desenvolvimento das dimensões cognitiva, moral e social, incluindo as juventudes, por atitudes objetivantes diante do mundo. Na outra perspectiva estão os discursos que legitimam o uso das tecnologias pelos estudantes, defendendo que a relação com as tecnologias tem proporcionado novas formas de aprendizagem reconstrutiva, por meio das tecnologias. No âmbito das controvérsias e implicações das tecnologias na educação e suas consonâncias, destaca-se a necessidade de manter uma postura crítica diante das tecnologias, não no sentido da mera negação, mas num esforço reconstrutivo de apoiar novas metodologias e práticas.

